

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 03 a 07/08/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	76,36	73,65	73,65		-3,55%	0,00%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	69,32	69,69	69,63		0,45%	-0,09%
Santa Catarina		R\$/60kg	73,23	71,04	72,87		-0,49%	2,58%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	177,30	149,66	149,66		-15,59%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	210,65	184,51	184,51		-12,41%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	231,00	240,00	238,00		3,03%	-0,83%
Estados Unidos (2)		US\$/t	230,86	320,17	312,25		35,25%	-2,47%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	249,46	254,83	253,01	R\$ 1.289,45	1,42%	-0,72%
	RS	US\$/t	233,48	225,75	236,69	R\$ 1.206,28	1,37%	4,85%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	296,07	384,43	376,51	R\$ 1.918,86	27,17%	-2,06%
	RS	US\$/t	279,68	360,86	353,38	R\$ 1.800,99	26,35%	-2,07%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6532	5,0976	5,0965		-9,85%	-0,02%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de trigo opera com comercialização lenta, baixa liquidez e preços sustentados pela escassez de grãos de melhor qualidade na entressafra, enquanto os moinhos, cautelosos devido à dificuldade de repassar custos à farinha, fazem compras pontuais. A margem dos moinhos com a farinha de trigo está caindo, principalmente nos tipos de melhor qualidade, como farinhas especiais.

A média semanal no Paraná se manteve estável, com o trigo cotado a R\$ 73,65 por saca 60 kg; em Santa Catarina, o preço subiu 2,58%, sendo cotado a R\$ 72,87/sc de 60 kg, contra R\$ 71,04 da semana anterior; no Rio Grande do Sul, ao contrário, houve uma leve queda de 0,09%, com o produto cotado a R\$ 69,63, queda de 6 centavos em relação ao preço da semana anterior.

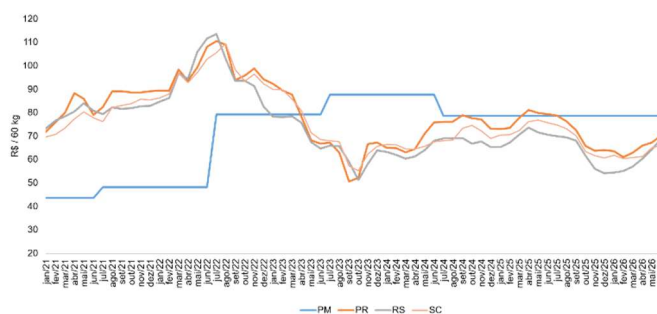
MERCADO EXTERNO

O cenário internacional foi inicialmente impulsionado por preocupações com a logística de exportação e tensões no Mar Negro decorrentes da escalada do conflito militar entre Rússia e Ucrânia, além de incertezas climáticas na Europa, Estados Unidos e Austrália. No entanto, movimentos de realização de lucros e as boas perspectivas de safra na Rússia e na Ucrânia trouxeram pressões de baixa para as referências globais.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 238,00, queda de 0,72% em relação à semana anterior. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 312,55 por tonelada, uma queda de 2,47%, um ajuste em relação à alta passada.

As cotações futuras nas bolsas norte-americanas oscilaram recentemente sob pressões do avanço da colheita nos EUA e perspectivas de boa oferta mundial, com a queda do trigo soft de 1,63%. Os preços do trigo na Rússia seguem em queda, e os contratos de compra futura já precificam a boa produção no país, que é o principal exportador de trigo no mundo

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado brasileiro de trigo opera com baixa liquidez e preços sustentados pela escassez de grãos de melhor qualidade na entressafra, enquanto os moinhos, cautelosos devido à dificuldade de repassar custos à farinha, fazem compras pontuais. A qualidade do grão na nova safra ainda gera preocupações devido ao El Niño.